



APOIO:



**Baobá**  
FUNDO PARA EQUIDADE RACIAL

*baoba.*  
org.br

**PROJETO AGOGÔ – O ENENCIADO QUE FAZ ACONTECER**  
*PROGRAMA DE IMERSÃO ARTÍSTICO-CULTURAL AFRO-BRASILEIRO*

**Título para a proposta : “ProtAGÔnizando a Negritude”**

**Nome da Escola: Erem Jordão Emerenciano**

**Integrantes: Alexander Cavalcanti Valença; Ana Claudia Diniz, Débora Nascimento Gomes da Silva; Luyta Lorrán Souza da Silva; Niéliton Januario Lino; Paula Eduarda Nunes da Silva; Alberto Magalhães Pires; Wagner Max Rodrigues de Carvalho; Jessica Braz de Mesquita;**

**Objetivos e Resultados da Atividade:**

**1. Objetivos**

**1.1. Objetivo Geral:** Estimular vivências da lei 10.639/03 a partir de um âmbito multi e interdisciplinar compactuando com toda a comunidade escolar.

**1.2. Objetivos Específicos:**

- Fomentar a formação continuada dos professores/ equipe gestora para com a lei 10.639/03;
- Estimular a criatividade dos discentes para despertar talentos pré-existentes;
- Estimular a comunidade escolar a disseminar conhecimentos construídos para com a população do entorno;
- Desenvolver a unicidade teoria e prática nas mais diversas áreas;
- Conhecer diferentes manifestações culturais e religiosas de origem Afro-brasileira.

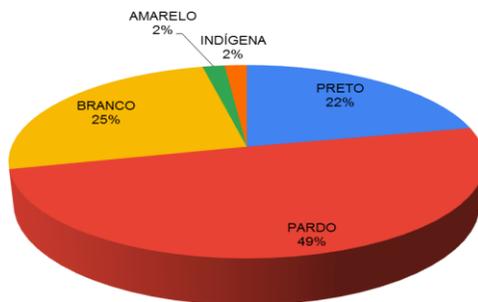


## 2. Justificativa

Com o propósito de atender a Lei 10.639/2003, realizamos uma diagnose para compreendermos as características que manifestam as necessidades e demandas de como problematizar o racismo e as questões étnico-raciais no contexto da Escola (EREM Jordão Emerenciano).

A partir desta diagnose, depreendemos alguns dados que são elucidativos e possuem o potencial de nos orientar para desenvolvermos uma ação de imersão pedagógica, no formato de “festival”, o qual intitulamos como “ProtAGÔnizando a Negritude”.

**COR/RAÇA DECLARADOS PELOS ESTUDANTES EREM JORDÃO EMERENCIANO - DIAGNOSE 02-06-23**



**Fonte:** Autores do Projeto Festival “ProAGÔnizando a Negritude”  
(2023)



APOIO:



**Baobá**  
FUNDO PARA EQUIDADE RACIAL

*baoba.*  
org.br

RELIGIÃO	Quantidade e de Estudantes	(%)
CANDOMBLECISTA	3	2,61%
CATÓLICO	13	11,30%
EVANGÉLICO	45	39,13%
ESPÍRITA	1	0,87%
NÃO TEM RELIGIÃO OU AGNÓSTICO	48	41,74%
CRISTÃO	4	3,48%
OUTROS	1	0,87%
<b>TOTAL</b>	<b>115</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Autores do Projeto Festival “ProAGÕnizando a Negritude”

(2023)



APOIO:



**Baobá**  
FUNDO PARA EQUIDADE RACIAL

*baoba.*  
org.br

ASSUNTO A SER TRATADO NA ESCOLA	QUANTIDADE E DE ESTUDANTES	(%)
TRATAR DE ASSUNTOS SOBRE RACISMO	23	20,0%

**Fonte:** Autores do Projeto Festival “ProAGônizando a Negritude”

(2023)

#### **Resultados Esperados:**

- A partir das vivências aplicadas esperamos inicialmente despertar em toda comunidade escolar o interesse de aprofundar-se mais pela história e cultura afro-brasileira de tal forma que isso ultrapasse os muros da escola e transpasse para toda a comunidade do Iburá;
- Fortalecer na gestão a importância de espaços e conteúdos como esses durante todo o ano letivo;
- Desenvolver no corpo docente uma disposição maior para aplicar atividades em sala de aula que estejam relacionadas a história do povo preto para além das datas comemorativas;
- E dos estudantes espera-se que através de tudo que foi passado e apresentado que eles consigam de fato aprender um pouco sobre a cultura e história afro-brasileira e sintam interesse de mais informação sobre, pois é a partir desse conhecimento que muitos deles vão poder se reconhecer no mundo;
- Potencializar o protagonismo juvenil na luta antirracista.

## Breve Apresentação

### Cordel do Encantamento

Peço licença a vocês

Para lhes apresentar

Um trabalho prazeroso

Da cultura de um lugar

Do processo educativo

Que propus a pesquisar'



Começando pela escola

Jordão Emerenciano singelo lugar

De pessoas acolhedoras

Que logo me fez notar

Que a beleza dessa gente

Está no gesto e no falar!





APOIO:



*baoba.*  
org.br

Situada no Ibura

Um lugar bem popular

De um povo simples e humilde

De participação popular

Um grupo forte e unido

Pela missão de educar



Escola muito bem arrumada

Quinze salas para ensinar

Com mais de mil alunos

No contexto de equipe

Nem tenho como explicar

A segurança, a gentileza

Envolvente é esse lugar



Do professor ao zelador



APOIO:



**Baobá**  
FUNDO PARA EQUIDADE RACIAL

*baoba.*  
org.br

Na escola ou no lar

Encara sempre os desafios

E a missão de transformar

E de formar cidadãos

Com a arte do verbo amar

Foi tanta coisa linda que é difícil decifrar

A biblioteca e sua rádios

Um exemplo a se explorar

A cultura registrada nas paredes é uma arte naquele lugar

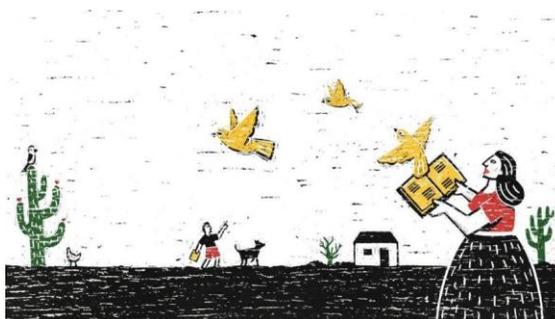
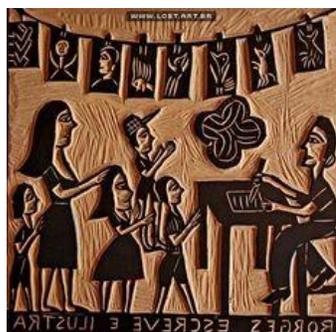
A todos dessa escola

Pra não escapar da memória

E de alguém não lembrar

Agradeço a diretora

E toda equipe gestora



De onde estava a visitar

Tem algo lá que contagia

A igualdade e a etnia

É um exemplo a copiar

Músicas, teatro e dança

Um processo de mudança

São evidências do lugar

Um modelo de inclusão

De expressão popular

Orgulho da comunidade

Com poder de transformar

E fazer que o povo sinta

O gosto do verbo amar





APOIO:



**Baobá**  
FUNDO PARA EQUIDADE RACIAL

*baoba.*  
org.br

A vocês peço atenção

Porque minha apresentação

Vai agora começar

Dê a mim uns minutinhos

Vou lhes mostrar com carinho

O que eu tive a pesquisar



#### **PERSONAGENS ENVOLVIDOS:**

- Alunos
- Professores
- Comunidade
- Outros: Convidados para as oficinas, palestras e demais atividades.

Foi possível verificar que Maria do Carmo, gestora da Escola Jordão Emerenciano, se colocou disponível desde dos primeiros contatos, por compreender a importância do projeto, do empoderamento étnico-racial, sobretudo no poder de transformação da educação na luta antirracista, assim como a Coordenadora Geisa que nos auxiliou nas ações, dando todo o suporte necessário, contribuindo com seu relato de vida, trazendo o contexto do tornar-se negra e assim, sensibilizando a todos. Alguns professores demonstraram interesse, disponibilidade, interagiram e participaram durante a nossa ação, inclusive parabenizando-nos pela proposta pedagógica.



APOIO:



**Baobá**  
FUNDO PARA EQUIDADE RACIAL

*baoba.*  
org.br

Acreditamos que será prazerosa a troca de conhecimento através de metodologias ativas e decoloniais. Os funcionários terceirizados, porteiros, serviços gerais, auxiliar de cozinha e copeiro foram bastante solicitados, disponibilizaram-se em cooperar com o preenchimento dos formulários, onde foi possível perceber o vínculo muito próximo entre os/as jovens estudantes com eles, sobretudo o respeito.

Em relação aos/às jovens foi perceptível a escassez de atividades voltadas para ações metodológicas que tragam elementos étnico-raciais. Houve uma participação efetiva, interagiram, dialogaram, sentiram-se confortáveis para trazer relatos de vida e de como o racismo opera, em suas diversas formas, como também de enfrentamento a essa estrutura. Pensando nesse grande mosaico, diverso e plural pretendemos trazer educadores e educadoras pretas e que já atuem nos movimentos sociais, na luta antirracista e que aprofunde as questões étnico-raciais através da educação popular para que assim, possamos acessar toda a comunidade escolar, o território do Ibura, e atingir nossos objetivos.



## **APLICAÇÃO:**

### **Detalhamento das Atividades**

#### **1º Vivência (Antecipação)**

1. Encontro presencial - apresentação expositiva dialogada do projeto "Festival Protagonizando a Negritude".



APOIO:



**Baobá**  
FUNDO PARA EQUIDADE RACIAL

*baoba.*  
org.br

2. Produção e envio de um vídeo “curta” a ser enviado previamente nos respectivos grupos de *Whatsapp* de toda a comunidade escolar, objetivando apresentar de forma sucinta todas as atividades as quais serão realizadas na escola durante o festival e convocá-los para participar.

### **2º Vivência (Colaboração)**

Formação de professores para a aplicação da Lei 10.639/03, realizada antes da semana do festival. Sendo feita a apresentação da proposta do festival, quais os momentos preparados, e também solicitando a contribuição dos professores através de uma participação mais ativa. Direcionar, como em cada disciplina específica os professores poderiam incluir a perspectiva decolonial. Trazer a participação dos professores de matemática para a oficina MatemÁfrica, para que entendam como podem integrar em suas práticas; trazer a participação dos professores de Biologia através do Jardim aromático. Integrar os professores de língua portuguesa no trabalho das poesias e outros textos literários na sala de aula na perspectiva decolonial.

### **3º Vivência (Ação)**

- **Oficinas:** Trabalhando não só a temática numa perspectiva prática, como também histórica, para a construção do sentido para com a temática no contexto do festival, serão elas:
  1. **Tranças:** Esta vivência terá dois momentos. O primeiro momento será a realização de tranças no cabelos dos participantes da oficina e nesse mesmo



APOIO:



*baoba.*  
org.br

momento acontecerá um diálogo sobre a importância da trança para o povo negro, como também, a valorização da estética e beleza negra como fortalecimento étnico racial. O segundo momento será os próprios participantes colocarem na prática uma técnica simples de trança. Onde um poderá ser modelo do outro.

2. **Grafitagem:** Apresentação da história do grafite e posterior confecção de artes. Promover a discussão sobre os diferentes olhares acerca dos saberes da arte. Trabalhar a história e o movimento que fez surgir a arte por trás da grafitagem. Estudar sobre alguns dos principais artistas do movimento de grafitagem, buscando entender suas visões, conclusões e perspectivas que os levaram ou levam a produzir suas obras. Fomentar a pesquisa na área/comunidade da escola sobre pessoas ou instituições parceiras que possam auxiliar ou contribuir da melhor maneira possível na construção de um muro de grafitagem na escola.
3. **Percussão:** Apresentação da história da percussão e momento prático para os alunos poderem tocar. Buscar oferecer aos estudantes da escola a experiência de viver a percussão de um Afoxé, entender os mecanismos que fazem com que a música cantada e tocada nos terreiros tenha uma fundamentação pautada na história de luta das pessoas negras. Além de apresentar quais são os principais instrumentos usados nas composições do Afoxé, e promover uma oficina de experimentação, os estudantes terão a oportunidade de tocar e conhecer os sons que são importantes para toda uma história de luta. Também é objetivo da oficina, promover a pesquisa por parte dos estudantes em conhecer um pouquinho da história dos instrumentos musicais, quem os criou, de onde vem a ideia e outros aspectos voltados a historicidade.



APOIO:



**Baobá**  
FUNDO PARA EQUIDADE RACIAL

*baoba.*  
org.br

4. **Dança:** Os alunos poderão vivenciar o ritmo, o passo e a história da dança do frevo. A intenção é estimular nos participantes o reconhecimento da negritude como forma de resistência e pertencimento deste movimento. O frevo é uma manifestação de origem afro-pernambucana e reconhecida pela UNESCO como Patrimônio Imaterial da humanidade desde 2012. A oficina será realizada no auditório da escola com a permanência de 2h.
5. **Culinária Africana:** Parceria com a equipe de cozinheiras da escola para a produção de pratos de origem africana, para o mesmo ser servido no horário do almoço. Além disso, seria contado um pouco da história dos pratos produzidos, sua implementação e disseminação no Brasil.
6. **MatemÁfrica: Os legados matemáticos africanos:** Apresentação de Teatro de Mamulengos, mostrando no enredo, as heranças do conhecimento matemático advindos dos diversos povos do continente africano, como: geometria, contagens, lógica, álgebra. Tais legados africanos serão apresentados pela história das construções do Egito Antigo, de jogos africanos (mancala, shisima, etc.), das tranças afros, dos mosaicos presentes em tecidos africanos, através de jogos divinatórios, como os jogos de búzios, e símbolos gráficos, como os Sona (dos povos de Angola) e os símbolos Adrinkas (dos povos Asantes - Gana).
7. **Batalha de Rimas:** Em colaboração com alguns repentistas do Estado temos como objetivo aproximar os estudantes e apresentar a importância do Rap Nacional e da sua representatividade para a cultura e história afro-brasileira. Esse momento acontece inicialmente com uma breve conversa dos convidados com os estudantes, no qual será abordado a história do RAP para o povo preto;



APOIO:



**Baobá**  
FUNDO PARA EQUIDADE RACIAL

*baoba.*  
org.br

será discutida toda a construção ortográfica necessária para construir uma rima; e ao final será feita uma batalha de rimas dos estudantes.

8. **Plantas que curam:** Com o intuito de aproximar ciência, história e crenças populares a partir do conhecimento com ervas e plantas medicinais, as quais eram usadas para fazer chás, banhos, lambedores e remédios, utilizadas para o tratamento de diversas enfermidades. Esta oficina visa, com base na sabedoria ancestral, selecionar quatro ervas importantes e disseminadas em seu uso amplo perante a população, para que possam ser apresentadas suas propriedades terapêuticas, benefícios e utilização por meio da exploração dos quatro sentidos. São elas o hortelã, o manjeriço, a arruda, o boldo e o alecrim. Somando-se a isso, também objetiva-se incluir uma parceria com os professores de biologia e química para uma atividade inter e multidisciplinar, para que a mesma possa ter continuidade na escola a partir da criação de uma horta terapêutica de plantas de uso fitoterápico e medicinal.

### **Passo a Passo** ( construção da horta terapêutica)

**1º Momento:** Convidar os alunos para que tivessem contato com as quatro plantas medicinais, e registrassem no painel as primeiras impressões, referências e memórias afetivas a que remetem o cheiro das ervas.

**2º Momento:** Pesquisar as principais propriedades terapêuticas e seus benefícios.

**a) Alecrim:** Combina com ambientes de trabalho, estudo e promove a concentração



APOIO:



**Baobá**  
FUNDO PARA EQUIDADE RACIAL

*baoba.*  
org.br

**b) Boldo:** Eficiente para tratar mal estar digestivo, gases, desconfortos intestinais e problemas no fígado.

**c) Hortelã:** Problemas digestivos, má digestão, enjôo e vômitos, com efeitos calmantes e expectorantes.

**d) Manjericão:** Possui propriedades antiespasmódica, digestiva, diurética, sedativa e antioxidante, que ajudam a prevenir e combater problemas de saúde, como gripes, pressão alta, infarto ou insônia.

**e) Arruda:** é uma planta medicinal com propriedades anti-inflamatórias, vermífugas e analgésicas, que ajuda no tratamento de varizes, verminoses, conjuntivite, dor de dente e dor de cabeça.

**3º Momento:** Manipular e selecionar as mudas de hortelã, arruda, boldo, manjericão e alecrim.

**4º Momento:** Realizar a adubação e plantio das mudas nos referidos paletes que já estão instalados nas paredes próximas ao jardim da escola.

**5º Momento:** Definir o rodízio das turmas para cuidado, manutenção e responsabilidades da horta terapêutica.



APOIO:



baoba.org.br

9. **Poesia:** literatura (convidar a prof de português) + poesia urbana (atuais): Com o objetivo de Incentivar ao corpo discente a conhecer e analisar a arte literária a partir de poesias diversas que perpassam a literatura clássica e moderna brasileira, através de parceria pré- estabelecida com a professora de literatura, a qual já demonstrou interesse na ação, bem como iniciativa para movimentos similares em sala de aula com os mesmos. Somando-se a isso, caberá aferir poesias ainda mais atuais, destacando a realidade da comunidade escolar, a partir de citações de poesias urbanas que trabalhem os temas das relações étnico-raciais frente os mais diversos campos sociais, espelhando criticidade e protagonismo juvenil. Assim, espera-se despertar nos estudantes um novo olhar para a literatura e o fazer poético, enxergando-os como forma de expressão de pensamentos e resistência social. Além disso, abordar um pouco da biografia dos autores lidos, com uma linguagem simples visando um melhor engajamento e entendimento por parte dos alunos, promovendo uma troca de opiniões e discussões sobre as diferentes interpretações. Ademais, além de promover um maior conhecimento, também deverá despertar um lado artístico por parte dos estudantes para que os mesmos desenvolvam futuras poesias que visem retratar as diferentes realidades vivenciadas pelos mesmos. Sugestão de poema que poderá ser utilizado durante a oficina: “Me gritaram negra! “ deVitória Santa Cruz

#### 4º Vivência (Reflexão)

1. **Palestras** - Trazer lideranças de movimentos sociais para apresentar e aproximar os alunos dos coletivos desenvolvidos em sua própria comunidade.



APOIO:



*baoba.*  
org.br

**1.1 Movimentos sociais:** Os coletivos apresentados na turma são os movimentos sugeridos para o desenvolvimento de uma parte dessas palestras, como: Coletiva Periféricas e Frente com Levi. Na apresentação a ser realizada, a proposta de foco é em relação aos seguintes pontos: surgimento do movimento, objetivos, público alvo, atividades desenvolvidas; revelar a importância desse tipo de movimento para a comunidade do Ibura e discutir as possibilidades da inserção desse movimento em parceria com as escolas.

**1.2 Racismo ambiental:** Palestra abordando os aspectos estruturais que cercam a temática de racismo ambiental, em especial na zona urbana, a qual os estudantes residem, dando enfoque ambientalista e éticos - políticos numa visão crítica e emancipatória. Possível coletivo para contribuição: Ibura Mais Cultura.

**1.3 Letramento Racial:** promover uma reeducação racial que reúna um conjunto de práticas com o intuito de desconstruir formas de pensar e agir naturalizadas e normalizadas socialmente, em relação a pessoas negras e pessoas brancas. Sugestão de facilitação: Coletivo Juventude Negra Cara Preta.

**1.4 Mulheres negras na ciência:** pontuar uma visão de futuro para estudantes sobre o protagonismo de cientistas negras nas diversas áreas do conhecimento, como as áreas de ciências da natureza e tecnologias: Química, Biologia, Física, Matemática, Informática etc.. Além de cientistas negras nas áreas de ciências humanas, artes e comunicação. Convidar pesquisadoras negras de diversas áreas da ciências, como pesquisadoras da Fiocruz - PE, compartilhando as temáticas de Saúde Pública e SUS.



APOIO:



*baoba.*  
org.br

- 1.5 Roda de conversa:** Refletindo sobre as emoções - Promoção de roda de conversa, refletindo sobre as emoções. Ação importante para conversar com os estudantes a respeito das emoções, sentimentos, vontades e prazeres que a juventude proporciona.
- 2. Cine debate - Antirracismo, Diversidade Sexual e Identidade de Gênero -** Apresentar um curta/documentário que promova a reflexão sobre as questões etnico-raciais e interseccionalidade entre orientação sexual e identidade de gênero. Em seguida, dialogar com os jovens participantes da atividade sobre o curta/documentário, tendo por objetivo potencializar o conhecimento sobre a diversidade sexual e o fortalecimento da identidade racial, como também criar estratégias de enfrentamento a essas violências (racismo e LGBTQIA+fobia).
- 3. Oficina “Eu te conheço”:** Irá trabalhar com recortes de histórias de pessoas que são potências mas que sofreram muito diante da realidade do racismo, os alunos vão precisar de vários recortes de jornais revistas que tenham relatos de pessoas negras e diante disso eles vão montar um relato de experiência sobre tudo que leu e encontrou na vida dessas pessoas.

A reflexão da oficina é perceber que a trajetória do outro não define ele, mas sim, o que ele faz diante da sua história. Não conhecemos as pessoas pelo que vemos dela, conhecemos as pessoas, pelo caminho que ela trilha.



APOIO:



**Baobá**  
FUNDO PARA EQUIDADE RACIAL

*baoba.*  
org.br

**5º Vivência ( Polinização) → Culminância do Festival -> Mostra de Talentos**  
-> Apresentações a serem realizadas pelos alunos para apresentar os “produtos” gerados durante a semana do festival, além de “produtos” já desenvolvidos pelos alunos relacionados à temática. Proposta aberta ao público para abarcar a comunidade escolar no último dia do festival -> Alunos podem convidar familiares, amigos...

Nesta vivência inicialmente o Afoxé Omô Nilê Ogunjá fará uma apresentação, logo após daremos início ao show de talentos, no qual toda comunidade escolar irá poder apresentar um pouco do que vivenciaram nas oficinas. Neste festival serão convidados os pais dos alunos e amigos.



## **CARACTERIZANDO AS METODOLOGIAS COM FOCO NA APRENDIZAGEM**

Tempo e qualidade do envolvimento nas atividades propostas (dedicação e concentração);

Atuação a partir das experiências e demandas dos alunos;

Estimula o trabalho coletivo e colaborativo;

Promove processos reflexivos;

Outros \_\_\_\_\_.



APOIO:



baoba.org.br



## CARACTERIZANDO A EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS

- Reconhece a diversidade e pluralidade de saberes e culturas;
- Estimula a reflexão crítica sobre as relações de poder;
- Incentiva a perspectiva de combate ao racismo;
- Valoriza a participação e protagonismo dos estudantes;



Outros \_\_\_\_\_



## RECURSOS

- Projetor;
- Instrumentos de Percussão;
- Tinta Guache;
- Folhas de ofício;
- Folhas de Papel 40 kg;
- Materiais para as tranças;
- Microfone;
- Pilotos pretos;
- Caixa de som;
- Materiais impressos;



APOIO:



**Baobá**  
FUNDO PARA EQUIDADE RACIAL

*baoba.*  
org.br

- Tecidos diversos;
- Jornais;
- Vendas;
- Materiais para jardinagem;;
- Alimentos para oficina de culinária



## PREPARAÇÃO

Confecção de grupo no whatsapp e encontros virtuais no google meet para preparação das etapas listadas.

1º Passo: construção do cronograma;

2º Passo: Visita à escola - visita geral;

3º Passo: confecção dos aparatos teóricos: produção do vídeo - curta, pesquisa e organização das bases teóricas a serem utilizadas nas mais diversas ações propostas: poesias, textos, vídeos, músicas;

4º Passo: Organização dos materiais necessários para a realização da atividade;

5º Passo: Busca ativa por integrantes de coletivos, voluntários e palestrantes para as atividades propostas;

6º Passo: visita na escola para a fase de antecipação (conversa com a comunidade escolar)

7º Passo: Formação de professores;



APOIO:



**Baobá**  
FUNDO PARA EQUIDADE RACIAL

*baoba.*  
org.br

8º Passo: preparação da escola para o festival;



### **FATORES CRÍTICOS PARA O SUCESSO DA IMERSÃO**

- Internet instável;
- Aquisição de materiais para a grafiteagem;
- Engajamento dos estudantes nas ações que serão desenvolvidas;
- Alunos com diferentes graus de autismo, que podem impactar nas ações grupais devido a características comportamentais diversas;
- disponibilidade dos coletivos no período de execução do projeto.



### **PRÁTICAS INCLUSIVAS**

- Protagonizar a vivência da Lei 10.639/03, por meio do respeito e da individualidade de cada estudante, criando atividades engajadoras que meschem a turma, utilizando dentro de muitos recursos o uso da tecnologia.
- Oferecer oficina de adaptação de atividades para os professores que possuem dificuldades na elaboração de itens para alunos com deficiência.
- Criar o movimento de cultura de paz, promovendo a valorização da diferença e envolver a diversidade em todas as práticas educativas e sociais.
- Debater sobre o capacitismo, que questiona no outro a sua capacidade para algo. Tipo de preconceito que deve e merece ser eliminado das práticas educativas.



APOIO:



**Baobá**  
FUNDO PARA EQUIDADE RACIAL

*baoba.*  
org.br



## **SAIBA MAIS (Links, referências, etc).**

Influência Negra no Brasil. Portal da Cultura Afro-Brasileira. Disponível em: [\[link\]](#).

Acesso em: 03 de julho de 2023.

Consciência negra: a diversidade almejada para o Brasil e o Mundo. Neoenergia.

Disponível em: [\[link\]](#). Acesso em: 03 de julho de 2023.

PAIVA, G. Podcasts trazem 50 histórias da cultura Afro-Brasileira por contadores negros. Cenpec, 05 de maio de 2023. Disponível em: [\[link\]](#). Acesso em: 03 de julho de 2023.

PRUDENTE, E. Dados do IBGE mostram que 54% da população brasileira é negra. JORNAL DA USP, 31 de julho de 2020. Disponível em: [\[link\]](#). Acesso em: 03 de julho de 2023.

26 personalidades negras que fizeram a diferença no Brasil. Ebiografia, 10 de novembro de 2022. Disponível em: [\[link\]](#). Acesso em: 03 de julho de 2023.

CRUZ, V. S. Poesia “Me gritaram negra”. Copirseduc, 30 de agosto de 2017. Disponível em: [\[link\]](#) Acesso em: 03 de julho de 2023.

Frevo - Dança e Cultura Preta. Canal Preto, 16 de setembro de 2021. Disponível em: [\[link\]](#) Acesso em: 03 de julho de 2023.



APOIO:



**Baobá**  
FUNDO PARA EQUIDADE RACIAL

*baoba.*  
org.br

## APÊNDICE - Cronograma com as propostas de cada dia

<b>CRONOGRAMA</b>	
1º Dia :	
1.	Manhã: Palestra Mulheres negras na ciência
2.	Intervalo manhã - lanche coletivo
3.	Manhã: Oficina Poesia ( Literatura + urbana)
4.	Intervalo tarde - almoço
5.	Tarde: Cine Debate
6.	Intervalo tarde - Lanche
7.	Tarde: Oficina de jardinagem aromática
2º Dia:	
1.	Manhã: Palestra coletivo grafitegem
2.	Intervalo manhã - lanche coletivo
3.	Manhã: Oficina grafitegem
4.	Intervalo tarde - almoço
5.	Tarde: Roda de conversa - Refletindo sobre as emoções
6.	Intervalo tarde - Lanche
7.	Tarde: Oficina sentir para poder compreender
3º Dia:	
1.	Manhã: Palestra coletivo mulheres
2.	Intervalo: lanche



APOIO:



**Baobá**  
FUNDO PARA EQUIDADE RACIAL

*baoba.*  
org.br

3.	Tarde: Oficina MatemÁfrica
4.	Intervalo : almoço
5.	Tarde: Oficina Percussão
6.	Intervalo: Lanche
4º Dia:	
1.	Manhã: Palestra Racismo Ambiental
2.	Intervalo : lanche
3.	Manhã: Oficina Culinária Africana
4.	Intervalo: Almoço
5.	Tarde: Palestra Colorismo
6.	Intervalo: Lanche
7.	Tarde: Oficina Dança Popular
5º Dia:	
Fechamento do Festival	
1.	Abertura: apresentação do afoxé
2.	Festival de talentos
3.	Culminância